



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma De Paratireóide Metastático Recidivante Em Criança – Relato De Caso

Autores: LIA BEATRIZ DE AZEVEDO SOUZA KARBAGE; LUANA PONTES VASCONCELOS LIMA; CARINA MARQUES BARROSO; SANDRA REGINA GEROLDO; CATARINA BRASIL D ALVA; LUIS ALBERTO ALBANO FERREIRA; JOSE RICARDO BARBOSA DE AZEVEDO; MARIO SERGIO ROCHA MACEDO ; FRANCISCO HELDER CAVALCANTE FELIX; DEBORA CABRAL COUTINHO

Resumo: INTRODUÇÃO: Carcinoma de paratireoide é uma condição rara em crianças (~100 relatos na literatura), com elevada taxa de recorrência (30-65%) e mortalidade (~29%). O prognóstico depende do diagnóstico precoce e ressecção completa da lesão. DESCRIÇÃO DO CASO: Menina, 13 anos, com paraparesia, perda de 10kg em 4 meses, apresentando eletroneuromiografia sugestiva de miopatia e nodulação cervical. À ultrassonografia, nódulo sólido hipoeecóico em paratireoide direita. Exames: Ca=18,4mg/dL, PTH=1019,26pg/mL, FA=2740U/L, calciúria=385mg/24h. Realizou paratireoidectomia, tireoidectomia parcial direita, esvaziamento cervical nível VI; com redução dos níveis de cálcio=9,7mg/dL e PTH=41pg/mL. Histopatológico: tumor de paratireoide, áreas suspeitas para invasão vascular peritumoral; imunohistoquímica positiva para cromogranina; linfonodos normais. Após dois anos, Ca=12mg/dL, PTH=203pg/mL e TC tórax evidenciando nódulos pulmonares em lobos inferior direito e superior esquerdo, retirados cirurgicamente, seguido de melhora laboratorial; histopatológico: metástase de carcinoma de paratireoide. Nova recidiva após 6 meses: Ca=11,9mg/dL, PTH=168pg/mL, TC tórax: micronódulos pulmonares em lobo inferior direito e língua. Excisão cirúrgica, histopatológico confirmou metástase; Ca=9,7mg/dL no pós-operatório. Um mês depois: Ca=12,8mg/dL, PTH=85pg/mL, foco não identificado nos exames de imagem (US cervical, TC crânio, tórax e abdome, cintilografia óssea e corpo inteiro, PET-FDG). Foi optado por terapia medicamentosa com pamidronato, sem sucesso. Piora dos níveis de PTH (345pg/mL), hipercalcemia refratária (Ca=13-14mg/dL), nova TC tórax mostrou lesão mediastinal entre artérias subclávia e carótida; ressecção cirúrgica bem sucedida, histopatológico confirmou metástase. Evolução com hipocalcemia no pós-operatório imediato, seguida da normalização da calcemia (Ca=9,0), mantendo-se estável sem uso de medicações. COMENTÁRIOS: O caso deve-se à raridade desta condição na população pediátrica, ao difícil manejo e impacto significativo na qualidade de vida. É válida a divulgação de conhecimentos visando discutir novas terapias.